



# ABRAÇANDO O ESTILO MARISTA DECLARAÇÕES GLOBAIS SOBRE A EDUCAÇÃO MARISTA NO SÉCULO XXI

MENSAGEM DA COMISSÃO  
INTERNACIONAL DA MISSÃO MARISTA



---

No coração da nossa comunidade educativa, encontramos-nos profundamente enraizados numa paixão partilhada - o nosso amor por sermos maristas. Aqui, fazemos mais do que apenas transmitir conhecimentos; cultivamos a nossa identidade marista, envolvendo todos os membros da nossa comunidade nesta notável jornada. Reconhecemos que, no século XXI, somos mais do que simples educadores; somos evangelizadores, difundindo os valores da compaixão e da fé num mundo em constante mudança.

A nossa abordagem à educação é peculiar. Não nos limitamos a ensinar, evangelizamos através da educação e educamos através da evangelização. É um belo ciclo em que cada ato de aprendizagem se torna uma oportunidade de crescimento espiritual. Acreditamos que a educação é a chave para dar vigor a vidas significativas e com objectivos.

A qualidade está no centro da nossa missão. Estamos firmemente empenhados em oferecer uma educação marista de qualidade. Não se trata apenas de excelência académica, mas de uma educação profundamente humana que considera todas as facetas do ser humano. Acreditamos na educação da pessoa inteira, uma abordagem holística que assegura o crescimento intelectual, emocional e espiritual. Nas nossas salas de aula, a aprendizagem é personalizada e adaptável. Desenvolvemos uma educação participativa e colaborativa onde a voz de cada aluno é valorizada. Utilizamos métodos de ensino imersivos e activos, promovendo um ambiente de aprendizagem vibrante e interativo. Implementamos modelos curriculares integradores e actuais, preparando os nossos alunos para os desafios do mundo moderno.

Mas a educação vai para além da sala de aula. Alargamos a formação com competências transformadoras, inculcando uma paixão pela aprendizagem ao longo da vida. Criamos uma cultura de avaliação que é simultaneamente formativa e autên-





tica, assegurando a melhoria contínua e o crescimento da nossa missão educativa.

O nosso compromisso vai muito para além das nossas salas de aula e dos nossos campus. Somos defensores e promotores de um mundo diferente, caminhando de mãos dadas com crianças e jovens em situação de pobreza e na periferia. A educação inclusiva é o nosso mantra, especialmente na sociedade aberta de hoje onde fomentamos uma cultura de não-violência e de comunicação mutuamente respeitosa.

A ética e uma cultura de cuidados são os nossos princípios orientadores, com abordagens transformacionais (críticas) e construtivas. Estamos profundamente comprometidos com a consciência ecológica e a sustentabilidade do nosso planeta. Respeitamos os direitos e a diversidade de todos, entendendo que nossas crianças, adolescentes e jovens estão no centro e são os protagonistas da nossa missão de tornar Jesus Cristo conhecido e amado.

A solidariedade está enraizada em nosso DNA marista. Não apenas a ensinamos; nós a vivemos. Aprofundamos a abordagem do serviço-aprendizagem, assegurando que nossos alunos compreendam o poder de retribuir.

A nossa consciência global é despertada. Educamos cidadãos globais que assumem a responsabilidade pelos dilemas e desafios das nossas sociedades. A educação interligada e em rede tornou-se a nossa realidade. Desenvolvemos a competência e a cidadania digitais nos nossos alunos.

Como líderes no âmbito da nossa missão, reconhecemos que a educação é uma força motriz da mudança. Promovemos a liderança do serviço, dando o exemplo aos outros e alinhando-nos com ferramentas, processos e métodos contemporâneos. Incentivamos uma abordagem flexível e centrada na aprendizagem da inteligência e da gestão, fomentando a inovação e a criatividade para enfrentar o mundo em constante evolução que nos rodeia. No final, nossa jornada é um testemunho de nosso compromisso inabalável com a educação e os valores que nos são caros. Somos Maristas e o nosso amor por sermos Maristas leva-nos a inspirar, educar e transformar vidas todos os dias.

Em nome da Comissão Internacional da Missão Marista,  
Ir. Luis Carlos Gutiérrez Blanco

Se você deseja compartilhar suas idéias, reflexões ou experiências com a Comissão como resultado dessas mensagens, você pode escrever para o e-mail [fms.cimm@fms.it](mailto:fms.cimm@fms.it)

ISBN: 979-12-80249-15-9

**Governo Geral:** Ir. Luis Carlos Gutiérrez Blanco (Coordenador, Vigário Geral); Ir. Ben Consigli (conselheiro geral); Ir. Ken McDonald (Conselheiro Geral).

**Administração Geral:** Andrea Rossi (FMSI); Ir. Ángel Diego García Otaola e Ir. Francis Lukong (Secretariado de Solidariedade); Ir. Gregorio Linacero Melón (Administração Geral - Gestão de projetos); Ir. Jorge Gaio (Ecônomo Geral); Ir. José Sánchez Bravo e Ir. Nino Pizarro (Secretariado de Educação e Evangelização); Ir. Valdicer Fachi (Cmi).

**Regiões:** Ir. Francis Jumbe (Região África – Prov. África Austral); Leonardo Soares (Região América Sul – Prov. Brasil Centro-Norte); Ir. Rodrigo Espinosa (Região Arco Norte - Prov. México Central); Ir. Farancis Rahmat (Região Ásia – Prov. East Asia); Ir. Christophe Schietse (Região Europa – Prov. L'Hermitage); Ir. Kevin Wander (Região Oceania – Prov. Star of the Sea).

**Redes:** Analía Ruggeri (Rede de Solidariedade – Prov. Cruz del Sur); Frank Malloy (Rede de Escolas – Prov. Star of the Sea); Ir. Marcelo Bonhemberger (Rede de Universidades – Prov. Brasil SulAmazônia); Miguel Fernandes (Rede de Jovens Maristas – Prov. Brasil Centro-Sul).

**Pessoas convidadas:** Alicia Segura (Cruz del Sur), Ana Eraso (Ibérica), Carlos Alberto Rojas fms (Norandina), Carlos Romera (Ibérica), Danai Anagnostopoulou (Hermitage), Fernando Larrambere (Cruz del Sur), Frank Malloy (Star of the Sea), Inmaculada Mailló (Ibérica), Irma Zamarripa (México Occidental), Jaime Feo (Ibérica), Joan Palma (East Asia), Jorge Juárez (México Central), Jorge Radic (Santa María de los Andes), Juan García (Mediterránea), Lica Marqués (Brasil Sul-Amazônia), Marcela Hormazabal (Santa María de los Andes), Martí Enrich Figueras - fms (Marist District of Asia), Michael Green - fms (Star of the Sea), Rony Ahfeldt (Brasil Centro-Sul) e Rossana Avendaño (Santa María de los Andes).

---

# **ABRAÇANDO O ESTILO MARISTA DECLARAÇÕES GLOBAIS SOBRE A EDUCAÇÃO MARISTA NO SÉCULO XXI**

**ANEXO EXPLICATIVO**



---

## **GOSTAMOS DE SER MARISTAS**

1. Cultivamos nossa identidade marista envolvendo toda a comunidade educativa
2. Somos evangelizadores no século 21
3. Evangelizamos ao educar e educamos ao evangelizar
4. Ajudamos a promover vidas com sentido e propósito

## **EDUCAMOS COM QUALIDADE**

5. Estamos comprometidos com uma educação marista de qualidade
6. Optamos por uma educação profundamente humana
7. Educamos a pessoa como um todo
8. Adotamos a personalização e a adaptação da aprendizagem
9. Desenvolvemos uma educação participativa e colaborativa
10. Uma pedagogia imersiva e ativa
11. Implementamos modelos curriculares inclusivos e atuais
12. Ampliamos a formação com capacidades transformadoras
13. Incentivamos a aprendizagem contínua ao longo da vida
14. Criamos uma cultura de avaliação (formativa e autêntica)

## **DEFENDEMOS E PROMOVEMOS UM MUNDO DIFERENTE**

15. Caminhamos com crianças e jovens em situação de pobreza e periferia
16. Educação inclusiva para uma sociedade aberta, especialmente nas periferias
17. Promovemos uma cultura e uma comunicação não violentas
18. Oferecemos ambientes transformadores, construtivos e críticos
19. Somos promotores da ética e da cultura do cuidado

- 
20. Estamos comprometidos com a sustentabilidade planetária e a consciência ecológica
  21. Respeitamos os direitos e a diversidade
  22. Nossas crianças, adolescentes e jovens estão no centro e são os protagonistas
  23. A solidariedade está em nosso DNA marista
  24. Aprofundamos a abordagem de aprendizagem-serviços

### **TEMOS UMA CONSCIÊNCIA GLOBAL**

25. Formamos cidadãos globais que assumem a responsabilidade pelos dilemas e desafios de nossas sociedades
26. Educação interconectada e em rede
27. Desenvolvemos a competência e cidadania digital

### **ASSUMIMOS NOSSA LIDERANÇA**

28. Somos líderes na missão
29. A formação é um dinamismo fundamental na mudança educacional
30. Desenvolvemos a liderança serviçal

### **NOS ORGANIZAMOS COM FERRAMENTAS, PROCESSOS E MÉTODOS ATUAIS**

31. Desenvolvemos uma inteligência e uma gestão que aprendem em um mundo em constante mudança
32. Fomentamos a inovação e a criatividade

---

*As obras educativas maristas oferecem à sociedade um projeto educativo inovador e inclusivo que ajuda os jovens a crescerem como “bons cristãos e honestos cidadãos”. Esse*

*Especialmente os  
mais excluídos e vulneráveis  
Todos, testemunhos na missão  
Nosso projeto educativo marista  
projeto harmoniza fé, cultura e vida, apresentando o saber  
como um compromisso de serviço e a cultura como um meio de  
comunhão entre as pessoas.*

*Nossas obras educativas, abertas a toda família que aceita  
nosso projeto educativo, promovem o diálogo entre as pessoas  
de diferentes culturas e crenças.*

*(Constituições, 58).*



---

Durante a pandemia e nos anos seguintes, a Comissão Internacional de Missão Marista tem articulado e divulgado reflexões sobre diversos temas. O formato tem sido simples e democrático. Além disso, a redação das mensagens tem sido feita em rodízio entre os membros da Comissão. Com esta mensagem, culminamos um ciclo sistemático de publicações sobre conteúdos específicos que mostram a riqueza e a diversidade “poliédrica” (Papa Francisco) da missão marista e que, reconhecemos, ainda tem muitos aspetos a desenvolver. Não é nosso objetivo alcançar tamanha amplitude.

Por agora, nos perguntamos: quais seriam as afirmações fundamentais para a educação marista no século XXI? Utilizamos a metodologia da investigação apreciativa (Cees Hoogendijk, et al., 2015) e, juntamente com outros convidados extraordinários, compartilhamos o que fazíamos muito bem, o que sonhávamos continuar a fazer muito bem, também e o que gostaríamos de fazer diferente. A chuva de ideias e as contribuições foram extraordinários e o número de tópicos foi amplo. Esta mensagem sistematiza o que descobrimos como possíveis caminhos a seguir como maristas durante esta primeira parte do século XXI. Esperamos que ela te inspire e te sirva para uma reflexão pessoal ou na formação dos teus grupos de trabalho e missão.

## INTRODUÇÃO

**A educação é um ato de esperança.** Com seu potencial transformador, ela oferece à vida das crianças, adolescentes e jovens<sup>1</sup> a possibilidade de crescer, de se desenvolver e de trazer novo valor e significado às suas vidas e ao mundo. No processo em que aprendem e se desenvolvem, eles percorrem um caminho pessoal e, ao mesmo tempo, influenciam seus colegas, famílias e comunidades locais. É um ciclo virtuoso.

**A educação é uma resposta.** Ela contém, em suas diferentes formas e expressões, uma resposta a um mundo real e também a um mundo possível. Ao longo da história, em diferentes situações sociais, políticas, culturais e religiosas, a educação surge como um esforço civilizatório constante que responde e transforma as realidades e a própria cultura. A educação é uma forma de transformar os problemas concretos e, ao mesmo tempo, os grandes desafios e questões de nosso mundo

---

1 Fazemos uma licença linguística.



---

contemporâneo. Nós, maristas, acreditamos nessa extraordinária possibilidade e capacidade contida em nossas escolas, colégios, centros sociais e universidades. Além disso, acrescentamos à educação o extraordinário valor do Evangelho.

**A educação marista entra no século XXI**, um século que nunca deixa de nos surpreender a todos. Começou com grandes promessas de desenvolvimento e integração e mudou radicalmente durante suas duas primeiras décadas. A Pandemia, os conflitos internacionais, a nova divisão dos blocos políticos, a situação dramática de milhões de pessoas, a mudança radical nos estilos de vida, as novas correntes culturais e políticas... deixam um profundo sentimento de crise na consciência coletiva. Esse cenário, misturado com tensões conservadoras e progressistas, está moldando realidades sociais, políticas e religiosas muito diferentes, que constituem um desafio para todos nós. As respostas devem ser rápidas, mas com discernimento; devem ser dadas em situações emergentes, mas fundamentadas nos valores importantes que nos sustentam.

Para **um Instituto universal** como o nosso, isso significa uma constante renovação do compromisso com as pessoas, uma constante ação compassiva para com as crianças e os jovens - especialmente aqueles que são marginalizados, segregados, excluídos ou empobrecidos -, maior flexibilidade e adaptabilidade na missão aos contextos locais e globais, criatividade e inovação relevantes e um caminho compartilhado com todos os agentes da missão - irmãos, leigos, jovens, famílias - que inclui diferentes respostas vocacionais e espirituais. Em nossas obras maristas, estamos comprometidos com uma atenção integral às várias dimensões da pessoa humana e de seu desenvolvimento. Para isso, devemos compreender melhor as realidades emergentes que os jovens enfrentam hoje, tais como problemas de emprego, oportunidades educacionais no mercado de trabalho, diversidade, tensões de integração cultural e sociopolítica, dificuldades de acessibilidade devido à raça ou ao gênero, etc. Por essa razão, atualizamos regularmente nossos projetos educacionais para que respondam às necessidades atuais, às tendências educacionais e aos desafios emergentes da sociedade e do mundo.

**A sustentabilidade carismática** nos impulsiona a colocar em prática todos os meios necessários para garantir que a vida, a vocação, a liderança e a missão maristas sejam sempre nutridas e voltadas para o futuro. Em tempos turbulentos como os que estamos vivendo, é de suma importância reafirmar nossa missão de evangelizar e educar, permitindo que as gerações presentes e futuras contribuam para uma sociedade inclusiva, sustentável e saudável.

Por esse motivo, oferecemos as seguintes diretrizes e reflexões que podem ser úteis para uma prática educacional e evangelizadora renovada e adaptada. Essas

---

declarações destacam a necessidade de uma educação mais flexível e adaptável, orientada para o desenvolvimento integral das pessoas no século XXI.

## GOSTAMOS DE SER MARISTAS

### 1. CULTIVAMOS NOSSA IDENTIDADE MARISTA TORNANDO PARTÍCIPE TODA A COMUNIDADE EDUCACIONAL.

Construímos, cuidamos e cultivamos nossa identidade marista tornando partícipe toda a comunidade educacional. Nosso estilo educacional transmite simplicidade e acolhimento. Criamos uma “normalidade” estimulante, baseada no exemplo de vida e na mensagem explícita. Estamos atentos para atualizar e propor nossos valores à sociedade de hoje, lendo os contextos atuais e dando um novo significado aos nossos valores e pilares fundamentais no século XXI. Promovemos a formação da identidade marista em toda a comunidade educativa.

Reafirmamos a missão central dos maristas como educadores cristãos. Somos conhecidos por isso e tentamos fazê-lo bem. Dedicamos nossa energia para garantir que isso continue no presente e no futuro. Sabemos que, independentemente das realidades sociais e econômicas, a educação é fundamental para todas as crianças e jovens.

Temos de nos certificar de que a missão está sempre no centro de tudo o que fazemos. Esforçamo-nos diariamente para desenvolver uma **autêntica educação católica, como desejava Champagnat**, com valores característicos como a humildade, a simplicidade, a modéstia, a laboriosidade, a fraternidade, o espírito de família e o amor a Maria. **Vivemos esses e outros traços maristas** em vários lugares: escolas, centros sociais e universidades. Por meio deles, buscamos renovar permanentemente **o princípio educativo de formar “bons cristãos e virtuosos cidadãos”**, prestando especial atenção ao que isso significa hoje.

Em nossas obras, os alunos ou os destinatários da nossa ação educativa se sentem parte de uma família, tanto em nível local como em nível global, cultivando sua vocação marista por meio da formação integral, na sala de aula e fora dela.

### 2. SOMOS EVANGELIZADORES NO SÉCULO 21

**Nossa fé em Jesus é fundamental para todo o nosso projeto educativo.** Desenvolvemos uma evangelização contemporânea, centrada no conhecimento e no amor de Jesus e de seu Evangelho (MEM, 1998), com base em nossa tradição marista e católica. Entendemos a evangelização como o impulso para crescer



---

em direção à visão da vida humana e do bem da criação que Deus nos revelou em Cristo. Trazemos a pessoa de Jesus Cristo e o Evangelho para mais perto da vida dos jovens e de suas famílias. Conhecendo a nossa missão de “**tornar Jesus Cristo conhecido e amado**”, criamos um ambiente acadêmico e extracurricular inspirador (Sammon, 2006).

**O Evangelho nos define e é fundamental em tudo o que fazemos.** Ele influencia a nossa maneira de trabalhar com os jovens, a maneira como nos relacionamos uns com os outros, a maneira como prestamos atenção à presença de Deus em nossa vida, no trabalho, na família e nas nossas relações. Pelo Evangelho, damos a conhecer a mensagem do **amor do Deus de Jesus a partir de uma perspectiva de liberdade, libertação, significado e vocação** (Sánchez, 2020). Transmitimos essa mensagem em uma forma atualizada (Papa Francisco, 2013). Em nossa espiritualidade, Maria ocupa um lugar especial e único, que nos ajuda a viver o Evangelho por meio de suas atitudes. Junto a ela, Champagnat nos mostra um caminho de discipulado que desejamos recriar em nossas vidas.

Fortalecemos **os ambientes educacionais evangelizadores** e abrimos nossas portas para o intercâmbio e a interação com o meio ambiente. Promovemos a dimensão transcendente para que se tenha uma vida com propósito. Incentivamos ações pastorais em várias áreas da escola (dentro e fora da sala de aula). Promovemos a interioridade. Fortalecemos as redes de apoio entre alunos, famílias e educadores para avançar em ações de reflexão sobre o sentido da vida e seu propósito.

**Reinventamos os processos de evangelização e formação religiosa** com chaves atuais e metodologias renovadas. Reconhecemos as diferentes sensibilidades geracionais. Acompanhamos as crianças e os jovens em sua caminhada de crescimento na vida. Contribuímos para a primeira evangelização e o aprofundamento da mesma, incluindo as famílias. Somos ativos no desenvolvimento da dimensão vocacional e nas propostas relativas às escolhas de vida vocacional (Sánchez, 2020).

**Uma escola ou obra social marista envolve a família, não apenas o aluno.** As obras educativas maristas acompanham a comunidade educativa (crianças, educadores e famílias) em seu itinerário de crescimento humano e de fé em suas próprias circunstâncias, o que pode exigir um intenso diálogo cultural, inter-religioso e intercultural.

**Oferecemos programas de crescimento espiritual** (retiros, acompanhamento, aconselhamento, vida cristã compartilhada...). Esses programas estão imbuídos dos fundamentos de nossa tradição marista e da doutrina social da Igreja.

### **3. EVANGELIZAMOS AO EDUCAR E EDUCAMOS AO EVANGELIZAR.**

---



---

Nos comprometemos com uma educação de qualidade que evangeliza ao educar e educa ao evangelizar. Por meio de vários processos formativos, educamos não apenas no conteúdo, mas também nos valores para criar pessoas honestas, íntegras, cívicas e comprometidas.

A integração da cultura, da fé e da vida é uma tarefa constante. Na educação de crianças e jovens, incutimos a Boa Notícia do Evangelho explícita e implicitamente em todas as matérias e por meio dos valores transversais do currículo. A partir de uma antropologia cristã, nós os convidamos a viver uma vida plena em todos os sentidos da palavra e oferecemos apoio para que cresçam como pessoas e como crentes.

As oportunidades de evangelização explícita (catequese e vida sacramental, vida litúrgica, orações e celebrações, grupos de aprofundamento cristão, pastoral vocacional etc.) nos oferecem espaços oportunos, dos quais cuidamos com carinho e aos quais dedicamos esforço e paixão adequados. Nós evangelizamos por vários meios e formas. Todos os meios nos ajudam a educar uma espiritualidade apropriada para o mundo de hoje; uma espiritualidade que une em vez de dividir.

Onde as condições não permitem uma evangelização direta, oferecemos o testemunho de uma vida iluminada por nossa fé e pela coerência e abertura de nosso ser.

#### **4. AJUDAMOS A PROMOVER VIDAS COM SIGNIFICADO E PROPÓSITO.**

**A cultura do amor, da liberdade e da compaixão**, baseada no próprio amor de Deus por nós, permite que cada pessoa desenvolva autonomia interior - aprendendo a amar-se a si mesma -, a sua autodisciplina e autodireção. Dessa forma, cada pessoa também pode amar a Deus e aos outros. Ela aprende a respeitar os direitos, as liberdades e o valor intrínseco de todas as outras pessoas. Os princípios morais que derivam desses valores ajudam a razão correta e são aplicados na vida cotidiana.

**A transcendência, para uma vida com sentido**, ajuda as crianças e os jovens a encontrar o propósito de sua vida além das questões materiais imediatas (Frankl, 1991). Nós os convidamos a que sejam capazes de “exagerar” em suas vidas em prol de um bem maior, a partir de uma visão espiritual e solidária, e a evitar uma visão de curto prazo. Para aqueles que desejam fazer isso, oferecemos um itinerário vocacional que pode ajudá-los a assumir um compromisso de vida (Sánchez, 2020).

Nossos trabalhos promovem **a autonomia para uma vida plena** (educação que



---

emancipa). Isso nos leva a: 1) atuar com métodos e processos que desenvolvam a autonomia; 2) facilitar momentos de escuta e discussão sobre a vida, as decisões e o futuro; 3) participar de diferentes experiências na realidade para tomar consciência do mundo que nos rodeia; e 4) trabalhar com as famílias para que juntos possamos criar uma geração capaz de tomar decisões e se responsabilizar por suas ações.

## **EDUCAMOS COM QUALIDADE**

### **5. NOS COMPROMETEMOS COM UMA EDUCAÇÃO MARISTA DE QUALIDADE**

A educação marista de qualidade é um conceito amplo e central para um bom serviço aos nossos destinatários, suas famílias e comunidades. Por meio dela, oferecemos um conjunto de experiências e oportunidades para adquirir conhecimentos, habilidades, aptidões, atitudes, valores (em geral, capacidades) de forma eficaz e significativa (Berger, T. e Frey, B., 2015). Para isso, incentivamos a aprendizagem eficaz em nossas escolas para que sejam adquiridos conhecimentos sólidos e habilidades críticas e de resolução de problemas. Independentemente de características socioeconômicas, de gênero, raça ou outras, promovemos a equidade, o tratamento justo e adequado (Feijoó, 2002). Fazemos da aprendizagem um processo integral e holístico, no qual o conhecimento acadêmico, o bem-estar emocional, as habilidades sociais, a saúde mental, os valores e a espiritualidade são efetivamente integrados. E procuramos que os processos educacionais sejam relevantes e pertinentes às necessidades e aos contextos específicos de nossos alunos e de nossas sociedades e culturas, com vistas à sua aplicação na vida cotidiana e no futuro. Desenvolvemos práticas de avaliação adequadas e autênticas a partir de uma perspectiva de melhoria contínua. Colocamos recursos adequados e disponíveis, dentro de nossas possibilidades, a serviço de nossa missão (materiais, instalações, treinamento, pessoal, espaços físicos...). Entendemos que a educação de qualidade implica inovação e adaptabilidade às mudanças sociais, tecnológicas, culturais, religiosas e econômicas, o que nos obriga a incorporar métodos inovadores. Estamos atentos às novas necessidades, sensibilidades e oportunidades do mundo atual, a fim de ajudar nossas crianças e jovens a estarem bem preparados para viver no mundo que é e será deles. Não há educação de qualidade sem a incorporação da comunidade, em uma construção coletiva, que ajude a envolver todos no desenvolvimento e aprimoramento de nossas obras. Nas áreas de missão com maiores limitações e carências, nossa educação de qualidade é uma resposta aos graves problemas enfrentados por crianças e jovens em condições precárias e tem um significado moral particularmente relevante.

---

Trabalhamos pela **educação de qualidade** como um direito de todas as crianças e jovens. Por meio de programas relevantes e significativos, acadêmicos, esportivos, pastorais, artísticos, de solidariedade... tentamos educar para a vida, para uma vida correta. Atualizamos **nossos processos educacionais** com base nos padrões nacionais e internacionais atuais, que nos ajudam a obter resultados de aprendizagem relevantes, eficazes e humanamente profundos e significativos. Atualizamos regularmente **nosso projeto educativo** para que ele responda às necessidades, às tendências educacionais e aos desafios emergentes da sociedade e do mundo. Estamos atentos ao princípio de “**educar hoje**” para as “**crianças e os jovens de hoje**”, sem perder de vista o amanhã que eles habitarão. Favorecemos espaços e tempos para a construção coletiva de práticas contextualizadas, com o compromisso ativo de toda a comunidade educativa.

Entendemos que uma autêntica qualidade educativa marista é construída sobre uma autêntica qualidade de evangelização, apoiada pela melhor abordagem pastoral possível.

## 6. OPTAMOS POR UMA EDUCAÇÃO PROFUNDAMENTE HUMANA

Educamos a partir de **um profundo sentido de humanização**. Como o Papa Francisco, acreditamos que educar não é “encher a cabeça de ideias”, porque se formam “autômatos”, mas caminhar junto com as pessoas em uma “tensão entre risco e segurança”, em uma educação que “olha além” (Papa Francisco, 2022). Ajudamos a desenvolver **habilidades para a vida** juntamente com o conhecimento acadêmico e abrimos a porta para que os jovens explorem sua espiritualidade. Também promovemos habilidades socio emocionais, tais como: a) A autoconsciência para compreender os pontos fortes e as limitações de cada um; b) Autogestão para desenvolver habilidades para administrar as próprias emoções, decisões e ações; c) Consciência social para estar conscientes do mundo e servir aos outros; d) Habilidades de relacionamento e solidariedade para reconhecer que somos todos irmãos e irmãs; e) Capacidade de tomar decisões responsáveis, baseadas nos valores do Evangelho. Com tudo isso, colocamos nossas vidas e recursos, como maristas, a serviço de uma educação que olha para o centro e para o horizonte das pessoas, para que elas possam realizar seu próprio projeto de vida no mundo. Educamos com a convicção do valor inerente de cada vida humana. Educamos para transformar e para servir.

## 7. EDUCAMOS A PESSOA COMPLETA

Oferecemos, a partir de nosso carisma, um **modelo educativo holístico, inclusivo e integral** (compreensivo) que seja social, religiosa e culturalmente relevante, bem como realista e prático, a fim de desenvolver pessoas com um projeto



---

de vida a serviço da sociedade e da Igreja. Fazemos isso dentro das condições que o contexto e a realidade da missão marista permitem. Educamos **a pessoa** em sua totalidade, em suas diferentes dimensões, como a espiritual, a social, a acadêmica, a cultural, a artística, a esportiva e a solidária (Nussbaum, 1997).

A partir de **uma visão holística**, conseguimos integrar o coração, a mente, a interioridade e a espiritualidade como partes constitutivas da pessoa (Zubiri, 2004; Hendricks, 2017; Papa Francisco, 2022). A partir de uma abordagem baseada em competências, procuramos tornar a experiência da aprendizagem um processo progressivo, que desperte a curiosidade e o desafio, que ajude a imaginação e o empreendedorismo. Nossos currículos, adaptados às nossas realidades e à nossa identidade marista, têm temas transversais, que incluem dimensões como saúde, espiritualidade, solidariedade, ecologia, ... Reconhecemos que a educação das crianças e jovens deve integrar seu bem-estar e desenvolvimento geral, atendendo às necessidades cognitivas, sociais e emocionais. Para que isso seja possível, buscamos a excelência acadêmica, a educação do caráter, a saúde e o bem-estar, a aprendizagem socio emocional, a conscientização cultural, a diversidade, a integração das artes, a criatividade e as atividades extracurriculares, o envolvimento e o relacionamento com a comunidade local, o relacionamento positivo entre educadores e alunos, a aprendizagem individualizada e a avaliação autêntica.

## 8. ASSUMIMOS A PERSONALIZAÇÃO E A ADAPTAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Reconhecemos que os alunos têm necessidades, estilos de aprendizagem e ritmos de desenvolvimento diferentes. Dentro de nossas possibilidades, procuramos nos adaptar para responder a essas diferenças, mediante a **personalização da aprendizagem** e oferecendo apoio específico quando necessário. Isso pode incluir diagnóstico individual, ritmo personalizado, avaliação formativa e planejamento flexível. Quando os alunos conseguem desenvolver um nível de autonomia, isso lhes permite um compromisso com a aprendizagem e uma sensação de controle.

## 9. DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO PARTICIPATIVA E COLABORATIVA

Promovemos **metodologias de participação** que incentivam o protagonismo de todos os membros da comunidade educacional (alunos, famílias, educadores, gestores, profissionais...). Isso nos permite desenvolver maior colaboração, maior comprometimento e um exercício de transformação social.

Geramos **processos de análise, escuta e diálogo** para a tomada de decisões, enriquecendo o conhecimento mútuo e a interação, sendo empáticos e reconhe-



---

cendo, cuidando e construindo com o outro. Reconhecemos a voz e o direito das crianças de participar de seus próprios processos educacionais (cf. Documento “Stand up, speak out and participate”, 2023).

## **10. UMA PEDAGOGIA IMERSIVA E ATIVA**

Oferecemos aos alunos um processo de aprendizagem que lhes permite experimentar e aplicar ativamente o conteúdo e as habilidades. O compromisso, motivação e descoberta são a dinâmica desse modelo de ensino-aprendizagem. Ajudamos nossos alunos a desenvolver e experimentar uma metodologia imersiva e ativa que busca: participação ativa, aprendizagem experimental e colaborativa, uso de tecnologia e diversos recursos multimídia, resolução de problemas e tomada de decisões, conexão da aprendizagem com a vida real, desenvolvimento de autonomia e autodireção e avaliação progressiva e autêntica. Implementamos metodologias ativas para desenvolver o pensamento crítico e a resolução de problemas e obter uma aprendizagem transdisciplinar e significativa.

## **11. IMPLEMENTAMOS MODELOS CURRICULARES INCLUSIVOS E ATUALIZADOS**

Os modelos curriculares nos permitem integrar vários componentes do processo de ensino e aprendizagem, a partir de abordagens específicas. Embora sejam muito variados, podemos usar vários deles em nossos processos, tais como: o modelo construtivista e sociocognitivo (Román e Díez, 2008), o modelo curricular baseado em competências, a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em problemas, o currículo personalizado, o modelo STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), o modelo STEAM (STEM+A=Artes), o modelo socioparticipativo e de valores (CMU, acc. 2023), entre outros. Esses modelos também incorporam componentes decorrentes de pesquisas psicológicas ou cerebrais, como, por exemplo, o modelo de inteligências múltiplas (Gardner, 2008), que inclui a inteligência emocional (Goleman, 1999), ou modelos baseados nos avanços da neurociência (Mora, 2013).

De acordo com as necessidades dos alunos, da comunidade educativa, dos objetivos e propósitos de nossas obras, da legislação educacional dos países e das tendências educativas, podemos utilizar um ou vários modelos integrados (Perkins, 1995; Ramírez, 2020). Em qualquer um deles, como maristas, tornamos transversais os valores de nossa identidade e do Evangelho, bem como temas e conceitos centrais próprios de nossa tradição, da identidade católica, da doutrina social da Igreja e de outras fontes relevantes.

Incorporamos as principais capacidades e habilidades para o século XXI. Os destaques incluem: pensamento crítico; resolução de problemas; comunicação



---

eficaz; colaboração; habilidades interpessoais (relacionamentos positivos, empatia, trabalho ético e respeitoso com os outros), alfabetização digital e mediática; aprendizagem autodirigida; adaptabilidade e flexibilidade; criatividade e inovação; consciência e cidadania global e intercultural; habilidades financeiras; pensamento ético; resiliência emocional; pensamento sistêmico; empreendedorismo e ação positiva; aprendizagem de serviços; inteligência emocional; habilidades de liderança; interioridade e espiritualidade.

## 12. AMPLIAMOS A FORMAÇÃO COM CAPACIDADES TRANSFORMADORAS

Além das capacidades usuais (por exemplo, *comunicação linguística, matemática - ciências - tecnologia, capacidade digital, “aprender a aprender”, social e cívica, autonomia e iniciativa pessoal, consciência e expressões culturais, religiosas e espirituais*), oferecemos alternativas e capacidades adicionais que aprimoram a preparação de nossos alunos.

Os alunos adquirem **três capacidades transformadoras** (cf. OECD, 2018; Bentley, 2017; Grayling, 2017, Steinberg, 2017): criar novos valores, reconciliar tensões e dilemas e assumir responsabilidades. Entendemos isso como:

- *Quando os alunos criam um novo valor, eles colocam perguntas, colaboram com outras pessoas e tentam pensar “fora do marco mental” para encontrar soluções inovadoras. Isso combina um sentido de propósito com um pensamento crítico e criatividade.*

- *Em um mundo interdependente, os alunos devem ser capazes de equilibrar lógicas e demandas contraditórias ou aparentemente incompatíveis, além de se sentirem confortáveis com a complexidade e a ambiguidade. Isso requer empatia e respeito.*

- *Os alunos que têm a capacidade de assumir a responsabilidade por suas ações têm uma forte bússola moral que lhes permite refletir, trabalhar com os outros e respeitar o planeta (OECD, 2018, p. 1).*

## 13. INCENTIVAMOS AA APRENDIZAGEM CONTÍNUA DURANTE TODA A VIDA

**Em nossas obras, promovemos a “aprendizagem contínua ao longo da vida”.** Além dos momentos formais de educação, promovemos uma visão entre nós e nossos públicos de que a aprendizagem é um processo constante. Novas habilidades, conhecimentos e experiências podem ser adquiridos a cada momento da vida. Em um mundo em constante mudança, é particularmente relevante que todas as pessoas se mantenham atualizadas e sejam capazes de viver

---

oferecendo uma participação ativa no mundo contemporâneo. Isso significa aproveitar as oportunidades e ter uma mentalidade de aprimoramento e crescimento contínuos. Embora seja particularmente relevante no mundo adulto, essa é uma capacidade que deve ser oferecida a nossos estudantes desde a sua infância.

## 14. CRIAMOS UMA CULTURA DE AVALIAÇÃO (FORMATIVA E AUTÊNTICA)

Incorporamos diferentes tipos de avaliação da aprendizagem (conhecimento, atitudes, habilidades, capacidades...). Utilizamos metodologias de avaliação formativas e abrangentes que incluem a riqueza de nossas diferentes abordagens em relação à prática educativa e às nossas capacidades. Por meio da avaliação formativa, fornecemos um feedback constante e processual durante toda a aprendizagem. Com a avaliação autêntica, nos concentramos em medir a compreensão e a aplicação de habilidades e conhecimentos em contextos autênticos do mundo real.

Ao criar uma cultura de avaliação em nossas escolas, ajudamos a garantir que todos nós - grupos-alvo, alunos, educadores e grupos de direção - estejamos em um processo constante de feedback e melhoramento.

## DEFENDEMOS E PROMOVEMOS UM MUNDO DIFERENTE

### 15. CAMINHAMOS COM CRIANÇAS E JOVENS QUE VIVEM NA POBREZA E NA PERIFERIA

Em virtude da nossa compaixão e missão, educamos **crianças e jovens em situações de vulnerabilidade e marginalidade, exclusão ou periferia existencial ou geográfica** (Irmãos Maristas, XXII Capítulo Geral). Nossa preferência pelos menos favorecidos nos impulsiona a oferecer, dentro de nossas possibilidades, iniciativas de apoio e ajuda direta, programas especiais, centros sociais e escolas particularmente orientadas para buscar o melhor bem daqueles com menos possibilidades, que estão à margem da sociedade. Fazemos um esforço para adaptar nossos projetos educacionais e oferecer opções e condições que ajudem a superar as desvantagens sociais e nos permitam eliminar os ciclos de pobreza, violência e segregação social.

Estamos comprometidos com o apoio, o cuidado e o desenvolvimento de **crianças e jovens em situações de maior vulnerabilidade pessoal, social e econô-**



---

**mica.** Oferecemos programas de apoio e retenção para alunos em situação de vulnerabilidade e continuamos com uma política ativa de incorporação de novos alunos com novas ofertas. Promovemos programas individuais que atendem às necessidades especiais de nossos alunos e alunas.

Como comunidades, líderes educativos e professores, **também assumimos uma parcela de generosidade** para apoiar aqueles que apresentam alguma debilidade. Acompanhamos as pessoas em suas necessidades reais, fragilidades ou segregação, com um olhar pastoral e compassivo. Promovemos tempos e espaços que facilitam um encontro significativo e abrimos experiências formais e não formais para isso. Damos testemunho de nosso chamado estando presentes nas periferias sociais. Olhamos para além de nosso círculo social e abrimos as consciências. Promovemos boas práticas com o objetivo de refletir sobre como responder às periferias geográficas e/ou existenciais (segregação, imigração, minorias culturais, problemas de saúde mental, várias dependências, etc.).

**As obras sociais permitem o acesso a espaços, experiências e processos educativos de qualidade e com valores maristas.** O cuidado com a formação dos educadores, a atenção à realidade dos destinatários e das comunidades que os cercam, o cuidado com a infraestrutura... são partes importantes do nosso desejo de servir a todos aqueles que vivem nas periferias existenciais ou geográficas. As presenças e ações de nossas comunidades missionárias internacionais nos ajudam a vivenciar as fronteiras reais. Nelas, cuidamos para que a experiência da comunidade e da missão seja relevante interna e externamente.

Promovemos **a justiça educativa, levando o** direito permanente à educação **para as periferias** existenciais, com uma ênfase libertadora e transformadora. Isso implica criar propostas que abordem o inter e o multi: interdisciplinar, intercultural, diverso e dialógico. Uma tarefa de equidade é democratizar o conhecimento a partir de um humanismo solidário.

## **16. UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA UMA SOCIEDADE ABERTA, DE UM MODO PARTICULAR NAS PERIFERIAS.**

Acreditamos numa **educação inclusiva**, independentemente de raça, cultura, religião ou identidade sexual, que é uma expressão de uma “cultura de encontro” ativa. Reconhecemos e valorizamos a diversidade de nossos alunos e de nossas comunidades como um aspecto enriquecedor. Oferecemos uma educação que promove a igualdade de gênero e, de acordo com o Pacto Global pela Educação, melhora as condições educacionais e a liderança de meninas e outros grupos desfavorecidos. Promovemos o papel de nossas obras como agentes ativos na prevenção de todas as formas de violência e discriminação. A abertura e o sentido de dignidade de todas as pessoas nos permitem oferecer o evangelho

---

permeando todas as nossas ações. Promovemos ambientes participativos nas atividades de nossas obras. Integramos a aprendizagem colaborativa. Onde é necessário, removemos barreiras físicas, sociais e culturais.

## 17. PROMOVEMOS UMA CULTURA E UMA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTAS

A cultura e as técnicas de comunicação não violenta na vida educativa de todos os dias são boas habilidades dentro e fora da escola. As discussões trazem diferentes pontos de vista e ajudam a entender as diferenças que existem e são importantes. Por meio da comunicação não violenta, melhoramos a comunicação, a empatia e a compreensão mútua, e procuramos resolver problemas por meio de um diálogo construtivo. Dessa forma, desenvolvemos a mediação, a negociação, a escuta atenta e construtiva e a compreensão mútua (Cf. Rosenberg, M. B. (2015). *Nonviolent Communication: A Language of Life* [Comunicação não violenta: uma linguagem da vida]. PuddleDancer Press).

## 18. OFERECEMOS AMBIENTES TRANSFORMADORES, CONSTRUTIVOS E CRÍTICOS

Oferecemos aos nossos alunos e aos **nossos** grupos-alvos ambientes **construtivos e críticos que lhes permitem crescer como indivíduos, desenvolver seu compromisso e solidariedade e assumir sua fé**. Somos socialmente responsáveis e os ajudamos a assumir sua responsabilidade pelo mundo ao seu redor, pela ecologia, por outras pessoas e, particularmente, pelos pobres e marginalizados. Nós os ajudamos a desenvolver a responsabilidade social em suas próprias vidas e em seu projeto de vida. Criamos estruturas que incentivam nossas crianças e jovens a servir. Oferecemos programas de solidariedade que ajudam no contato direto com situações de vulnerabilidade. Por meio desses programas e experiências (viagens centradas na missão, campos de trabalho, voluntariado, serviço social comunitário...), fortalecemos o valor da cidadania global. Somos sensíveis e promotores do “inter” e do “eco”, em resposta ao nosso momento contemporâneo. Promovemos a consciência crítica, a análise profunda da realidade e uma perspectiva transformadora para o benefício do indivíduo e de sua sociedade. Partimos da convicção de que “outro mundo é possível” e nos mantemos firmes no valor e na virtude da esperança: ser educado e formado para fazer parte de uma realidade melhor.

Pomos um interesse particular em cultivar um espírito crítico e transformador, que resulte em um compromisso com os mais necessitados e com a transformação social.



---

## 19. SOMOS PROMOTORES DA ÉTICA E DE UMA CULTURA DE CUIDADO

O **cuidado** é um valor central na educação. A partir dele, são implementados processos educacionais que formam para a vida, favorecendo um desenvolvimento social integral e sustentável.

As obras maristas são espaços de **cuidado e respeito à vida e à criação**, com base em uma ecologia integral e na sustentabilidade da vida no planeta. Para isso, promovemos a conscientização da justiça social. Além disso, estamos comprometidos com a educação para a solidariedade, a paz, a ecologia, a saúde mental e a vida espiritual plena. Promovemos o cuidado com o próprio corpo em termos de saúde física, mental e emocional.

## 20. COMPROMETEMO-NOS COM A SUSTENTABILIDADE PLANETÁRIA E A CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA.

A **ecologia integral** representa uma nova forma de **justiça social e planetária**, que está no centro de uma pastoral de “cuidado” e de uma “cultura do encontro”. Nossas obras estão comprometidas com processos e ações educacionais que permitem um desenvolvimento integral e sustentável e uma consciência clara do cuidado com o planeta e com a criação.

Somos todos **guardiões de nossa casa comum**. Elaboramos projetos para tornar este mundo mais humano, imbuído de amor, gerando uma humanidade pacífica, solidária e fraterna. Defendemos processos que apoiam a conscientização e as experiências permaculturais tanto nos indivíduos quanto na sociedade. Estabelecemos planos de ação para acompanhar as iniciativas **“Laudato Si”** (e similares) (Papa Francisco, 2015) e concretizá-las em projetos específicos em cada obra, com o envolvimento dos alunos e de suas famílias. Desenvolvemos habilidades e uma mentalidade de cuidado com fundamentos técnicos e humanísticos.

## 21. RESPEITAMOS OS DIREITOS E A DIVERSIDADE

Consideramos as crianças e os jovens como **sujeitos ativos de direitos**. Trabalhamos para garantir que eles assumam esses direitos. Respeitando a dignidade de cada pessoa, valorizamos e respeitamos a diversidade de nossas sociedades. A diversidade é uma riqueza para a experiência educacional e para a sociedade. Incentivamos essa diversidade para fortalecer o tecido social; para promover a construção de uma sociedade que respeite os direitos de cada pessoa; para promover o diálogo e o consenso. Uma consequência desejada é a criação de ambientes seguros e respeitosos, onde não há espaço para exclusão, discriminação e assédio.

---

As obras educativas maristas contam com projetos formativos de **educação para a inclusão e para a paz**, a partir de um enfoque centrado nos direitos humanos, que favorece **espaços, entornos e ambientes positivos, seguros e saudáveis** dentro da obra, em colaboração com as famílias e com impacto social externo.

Criamos uma cultura de proteção à criança e promoção dos **direitos da criança**. Fortalecemos **as políticas, os protocolos e os processos de proteção** em todos os níveis educativos.

Nossas obras estão comprometidas com o **apoio, o cuidado e o desenvolvimento de crianças e jovens em situações de maior vulnerabilidade pessoal, social e econômica**.

## 22. NOSSAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS ESTÃO NO CENTRO E SÃO OS PROTAGONISTAS.

Em nossas obras, o aluno/a ou destinatário é o centro do processo de ensino/aprendizagem. Ele é o **protagonista ativo** desse processo (cf. Instituto dos Irmãos Maristas, *Stand Up, Speak Out and Participate*, 2023).

Para incentivar seu protagonismo, implementamos em nossas obras a formação constante e a autoavaliação das condições de convivência, segurança e espírito de família. Fazemos de modo que nossos **ambientes de ensino e aprendizagem sejam** amigáveis para os estudantes. Esse cuidado pastoral com os alunos é uma qualidade específica de nossas escolas, baseada nas convicções de Champagnat.

Colocar a vida de nossos alunos no centro de nossa missão é um terreno sagrado para nós. Com eles, procuramos construir comunidades educacionais próximas, familiares e inclusivas.

## 23. A SOLIDARIEDADE ESTÁ EM NOSSO DNA MARISTA

**A solidariedade está em nosso DNA educativo.** Na educação do século XXI, traduzimos a solidariedade em múltiplas formas, em ações concretas e transformações educativas reais. Por meio dela, buscamos desenvolver a consciência social, a responsabilidade cívica e ações de solidariedade em favor dos outros, especialmente dos pobres e marginalizados. Essas ações promovem o desenvolvimento dos valores de justiça, igualdade, equidade, tolerância e respeito (López, 2004). Além disso, elas oferecem uma valiosa experiência espiritual quando vivemos a partir da fé e do Evangelho.

**A solidariedade** é o novo nome da paz e nós, maristas, estamos pessoal e institucionalmente comprometidos em promovê-la.



---

## 24. APROFUNDAMOS A ABORDAGEM DE APRENDIZAGEM-SERVIÇO

A aprendizagem-serviço faz parte de muitas de nossas comunidades educativas como um meio de integrar a aprendizagem acadêmica com o serviço às comunidades locais. Os alunos se concentram nas necessidades de realidades concretas para as quais buscam uma solução por meio do conhecimento que adquiriram. Isso desenvolve suas habilidades e atitudes pessoais. A consciência social, a participação cívica e o compromisso com a realidade local aumentam. Por meio dessa aprendizagem, os participantes desenvolvem a integração curricular, a relevância e a autenticidade do conteúdo, a colaboração com a comunidade, a participação ativa, a aprendizagem e a capacidade de pôr em prática as habilidades e capacidades (pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação eficaz e trabalho em equipe), a responsabilidade cívica e de cidadania e o sentido crítico com uma contribuição social (cf. Holland, B. A., & Gelmon, S. B. , (2015).

## TEMOS UMA CONSCIÊNCIA GLOBAL

### 25. FORMAMOS CIDADÃOS GLOBAIS QUE ASSUMEM A RESPONSABILIDADE PELOS DILEMAS E DESAFIOS DE NOSSAS SOCIEDADES

A interculturalidade é a base de nossa realidade como **maristas de Champagnat** no mundo, com todas as nuances e rostos que nos permitem ser uma família carismática global.

Acreditamos que **nossa educação deve ser global e “inter”**. Essa dimensão “inter” nos permite desenvolver uma consciência global responsável e promover uma cultura de encontro. Por meio dessa perspectiva “inter”, promovemos uma cultura de paz e não-violência, solidariedade, cidadania global e valorização da diversidade cultural. Para tornar essa dimensão “inter” eficaz, estamos atentos às **necessidades que surgem em nosso ambiente e fora dele**, e tentamos dar-lhes uma resposta colaborando com outras pessoas ou organizações.

Nossas escolas estão comprometidas com o **desenvolvimento de cidadãos globais. Oferecemos** oportunidades de interação com pessoas de diversas culturas (por exemplo, programas de intercâmbio de alunos, atividades de avaliação comparativa, aulas on-line e fóruns com colegas de diferentes países ou realidades, internacionalização etc.). Isso proporciona uma melhor compreensão das diferentes realidades e polaridades de nosso mundo atual. Dessa forma, são desenvolvidos valores, habilidades e capacidades, tais como: consciência global, respeito pela diversidade, responsabilidade cívica global, solidariedade global,



---

compromisso com as causas justas da humanidade. Isso também nos ajuda a educar a partir de um modelo de educação aberta e a desenvolver habilidades de comunicação e a aprendizagem de outros idiomas.

## 26. UMA EDUCAÇÃO INTERCONECTADA E EM REDE

**As obras maristas estão comprometidas com o trabalho em rede e a colaboração.** Desenvolvemos **um trabalho em rede** que nos permite reunir esforços e recursos em todo o mundo. Isso nos ajuda a chegar a mais pessoas. Ao fortalecer a consciência “global” ou “mundial” de nossa proposta educativa, tecemos redes de colaboração, intercâmbio e aprendizagem. Compartilhamos o que nos fortalece e, em especial, apoiamos as áreas de missão com mais limitações. O trabalho em rede não nos deixa cair no isolamento e na falta de criatividade. Dá-nos um maior significado e relevância quando chega a hora de contribuir para soluções neste mundo. Crescemos em termos de impacto social. Isso nos dá oportunidades para aprendermos uns com os outros e para tornar nossa missão educativa, uma missão para hoje. Portanto, é importante que cresçamos como uma rede, que aproveitemos as sinergias e os pontos fortes e que criemos momentos e espaços de para compartilhar. Isso nos ajudará a abrir nossas fronteiras para responder aos grandes apelos do Instituto, da Igreja e do mundo.

Entre as possibilidades, incluímos projetos entre centros. Compartilhamos projetos bem-sucedidos e realizamos iniciativas conjuntas. Incluímos as redes do Instituto (Champagnat Global, Solidariedade, Voluntariado, Universidades, Editoras, etc.) na dinâmica normal de nosso trabalho. Participamos de grupos globais de discussão ou de ações globais maristas.

Como educadores, queremos continuar aprendendo. Portanto, nos comprometemos a trabalhar em rede entre nós e **com outras organizações**. Construimos e damos testemunho do Reino acolhendo e fortalecendo o diálogo e o intercâmbio intercultural. Nós nos identificamos com os princípios, a visão e os valores do **Pacto Global de Educação** proposto pelo Papa Francisco. Colaboramos com **instituições locais, nacionais e internacionais** (civis ou religiosas) para promover nossas afirmações fundamentais para a missão marista no século XXI. Promovemos nossas redes de missão e parcerias inter-congregacionais e outras.

## 27. DESENVOLVEMOS A COMPETÊNCIA E CIDADANIA DIGITAL

**As tecnologias e a inteligência artificial oferecem oportunidades extraordinárias para a educação e nós as usamos com abertura e responsabilidade** (Laukonnen, Biddel e Gallagher, 2018). Incluímos a cidadania digital como um de nossos temas transversais. Promovemos a alfabetização digital e **mediática, bem como a alfabetização digital** (Artopoulos, 2011). Oferecemos cursos e



---

processos sobre o uso de tecnologias. Estamos abertos à inovação tecnológica e sabemos como incorporá-la às realidades educacionais e sociais em que nos encontramos. Utilizamos critérios de responsabilidade e ética para seu uso e ajudamos a utilizá-las da melhor maneira. Cuidamos da **segurança digital** (exposição, crimes cibernéticos, ...) e da **proteção de dados** (privacidade). Informamos e protegemos os menores de idade de todos os riscos. A alfabetização e a competência tecnológica fazem parte de nossos programas educacionais. A inclusão tecnológica faz parte de nossa ação solidária.

## ASSUMIMOS NOSSA LIDERANÇA

### 28. SOMOS LÍDERES NA MISSÃO

Alimentamos e fortalecemos *a liderança marista, qualificada para a missão*. Convidamos todos os líderes a se formarem profundamente na identidade marista e em suas áreas de especialização. Nós os incentivamos a serem inovadores. Esperamos que trabalhem em equipe e de forma colegial. Nós os ajudamos a ter uma formação contínua que lhes permita responder contemporaneamente às demandas e necessidades de nossas realidades locais e nacionais. Apoiamos seu desenvolvimento contínuo para que sejam bem formados e informados e se sintam à vontade e confiantes em suas funções (Rodríguez, Ordóñez e López, 2020).

### 29. A FORMAÇÃO É UM DINAMISMO FUNDAMENTAL NA MUDANÇA EDUCACIONAL

**Fazemos uma opção clara pela formação de todos os maristas** em suas diversas funções e atividades. A formação nos permite ser autênticos educadores e, também, descobrir nossa vocação de apóstolos em nossas obras: pessoas maristas com identidade, autocompreensão e sentido de comunidade. Isso marca quem somos socialmente, profissionalmente, apostolicamente, espiritualmente e eclesialmente.

**A formação (desenvolvimento profissional e vocacional) é intencional, estruturado, contínuo e estratégico.** Incorporamos a gestão do conhecimento e promovemos processos que apoiam a aprendizagem contínua ao longo da vida. Por meio de programas e iniciativas bem pensados, atualizamos e melhoramos nosso serviço na missão. Ajudamos as pessoas a encontrar seu caminho de realização pessoal e a testemunhar uma vida profissional e pessoal gratificante. Oferecemos acompanhamento às pessoas envolvidas em trabalhos educacionais com programas abrangentes e holísticos. Por meio de planos e estruturas, com objetivos específicos e em diferentes estágios, criamos um cenário estratégico que apoia nossa missão e a liderança dentro dela (Fullan, 2011).

---

---

Apoiamos iniciativas e políticas de **formação, capacitação, atualização e aperfeiçoamento profissional e espiritual**, em diversas áreas e interesses, para que todos estejam qualificados e se sintam comprometidos com sua missão. O compromisso profissional e vocacional de todos nós nos permite desenvolver processos educacionais eficazes e manter as melhores expectativas. Reconhecemos que **a formação é um dinamismo fundamental e um investimento no futuro para a vitalidade da vida e da missão maristas.**

Nós nos organizamos e gerimos como organizações de aprendizagem (Senge, 1990/2006, 2015), em cujo centro estão as pessoas.

### **30. DESENVOLVEMOS UMA LIDERANÇA SERVIDORA**

Em qualquer trabalho, cargo ou missão, desenvolvemos uma liderança servidora, seguindo o exemplo de Jesus, Maria, Marcelino e tantos outros maristas ao longo da história.

Essa orientação fundamental de liderança é tanto uma filosofia quanto uma espiritualidade. Ela integra as habilidades, capacidades e competências centradas na ideia de servir os outros, de os empoderar e de os orientar para a realização dos objetivos e da visão de nossas instituições e obras, e mesmo para além delas. Ela desenvolve qualidades e capacidades específicas (*empatia e compaixão, colaboração, autoconsciência, humildade, visão compartilhada, desenvolvimento de pessoas, comunicação honesta e aberta, inclusão e diversidade, decisões éticas e justas, liderança pelo exemplo, capacidade de aprender continuamente, transcendência, paciência e persistência e, em todas as coisas, serviço*) (cf. Instituto dos Irmãos Maristas, Vozes Maristas, 2022).

Essa visão de liderança transforma nossa perspectiva, nossas vidas e nossa abordagem organizacional e institucional. Ela é eficaz. Ela promove mudanças profundas no bem-estar das pessoas. Ela gera confiança e colaboração. Coloca a prioridade fundamental no serviço aos outros, especialmente àqueles que mais precisam de ajuda. Está enraizado em nossa tradição espiritual cristã (Jesus, o servidor) e no exemplo de Maria e Champagnat.

## **NOS ORGANIZAMOS COM FERRAMENTAS, PROCESSOS E MÉTODOS ATUAIS**

### **31. DESENVOLVEMOS UMA INTELIGÊNCIA E UM MODO DE GERIR QUE APRENDEM EM UM MUNDO EM CONSTANTE MUDANÇA**



---

Estamos atentos para que **nossas políticas e práticas, bem como as estruturas de gestão e governança**, estejam alinhadas e devidamente avaliadas. Essas estruturas e estratégias promovem a corresponsabilidade genuína e uma comunhão viva. Distinguimos com prudência os níveis de gestão dos níveis de governança.

Nossos **modelos de gestão e governança** das escolas maristas refletem uma abordagem de gestão baseada nos direitos humanos, onde o respeito, a transparência e a participação de todos são um reflexo do que buscamos ensinar e viver. Utilizamos recursos, processos e cultura interna para facilitar uma gestão atualizada.

**Criamos uma cultura de aprendizagem. Valorizamos** a aquisição de novas competências para estarmos mais bem preparados para a missão em um mundo em transformação. Oferecemos e reconhecemos oportunidades de formação contínua. Criamos comunidades de aprendizagem para compartilhar conhecimento e experiência e, se possível, trabalhamos em rede.

**Valorizamos a liderança** que promove a aprendizagem, a formação e o desenvolvimento contínuo.

**Desenvolvemos uma cultura em que melhoramos constantemente.** Revisamos nossos processos. Damos as boas-vindas à inovação e à criatividade. Avaliamos objetivamente o desenvolvimento de nossas iniciativas, projetos, programas e instituições.

## 32. INCENTIVAMOS A INOVAÇÃO E A CRIATIVIDADE

**A inovação, a ousadia e a criatividade são e devem ser valores e dinamismos constantes em nossa missão neste século XXI.** Como São Marcelino, um homem de visão e ação, somos congruentes na busca e na aplicação dos **melhores métodos, formas e processos em nossa missão.** Avançamos levando em conta a renovação e atualização contínuas. Fazemos isso a partir de uma base profundamente humana e espiritual, reflexiva e transcendente. Por meio dos processos de investigação, pesquisa, formação e atualização, estamos alinhados com os avanços sociais, culturais, educacionais, religiosos e eclesiais. Os Secretariados do Instituto, as Equipes Regionais e Provinciais, bem como as diferentes iniciativas de formação, atualização, análise e experiências compartilhadas são um sinal dessa opção institucional.

*Educamos no mundo de hoje sem perder de vista o mundo que habitaremos amanhã.* Atualizamos nossas propostas educacionais à luz de novos paradigmas e estamos continuamente melhorando nossas práticas educacionais formais e sociocomunitárias (Severin, 2017). Oferecemos aos nossos alunos as habilidades e competências necessárias para lidar com a realidade de hoje.

---

**Somos empreendedores, agimos com coragem e responsabilidade**, atentos ao contexto em que estamos inseridos e discernimos as decisões que tomamos em relação com a nossa missão. Exploramos as possibilidades que a realidade nos apresenta, com inovação, para contribuir para a promoção da vida. Cientes das diferentes agendas políticas e econômicas, temos sentido crítico e reflexivo para fazer da nossa educação um espaço contemporâneo e inovador e, acima de tudo, uma “arte” e não uma “técnica”. Fazemos de nossas escolas um ponto de referência para a inovação. Elas preparam **as pessoas para o futuro**, gerando itinerários que respondem aos pedidos da sociedade e da Igreja.

**Promovemos a pesquisa e a inovação** em nossas universidades e centros de estudos formais e não formais. Por meio de fóruns, congressos, cursos de formação e de atualização, mantemo-nos a par das tendências sociais, educacionais e religiosas. O estudo permanente e comprometido nos ajuda a gerar linhas úteis de ação e vida.

**Estamos comprometidos com a adaptabilidade ativa para responder às melhores práticas emergentes e às realidades contemporâneas em todos os aspectos da missão.** Estamos em um processo contínuo de exploração, experimentação e descoberta.

*Em todas as coisas, sabemos que nossa contribuição é uma humilde participação na grande missão, que é a missão de Deus no mundo. Com um coração confiante, colocamos nas mãos do Senhor e na proteção de Maria, nosso itinerário marista de vida e missão neste século XXI.*

Em nome da Comissão Internacional de Missão Marista,

Ir. Luis Carlos Gutiérrez Blanco



---

## BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

- Artopoulos, A. (2011). A sociedade das quatro telas. Uma visão latino-americana. Fundação Telefônica, caderno 34. Ariel.
- Bentley, T. (2017), “Brief comments on ‘Creating new value’ and ‘Taking responsibility’” section of Education 2030 - Conceptual Framework for Learning: Background papers, OECD,
- Berger, T. e Frey, B. (2015), Shocks and Changes Ahead: Challenges for the Global Workforce and Skills Development, OCDE, <http://www.oecd.org/education/2030-project/about/documents/Future-Shocks-and-Shifts-Challenges-for-the-Global-Workforceand-Habilidades-Desarrollo.pdf>.
- Universidade Carnegie Melon CMU. (acc. 2023). Quais são as melhores práticas para a criação de projetos em grupo? <https://www.cmu.edu/teaching/design-teach/design/instructionalstrategies/groupprojects/design.html>
- Feijóo, María del Carmen (2002). Equidad social y educación en los años ‘90. Buenos Aires: IIPE-UNESCO/Buenos Aires.
- Frankl, V. (1991). Man’s search for meaning (A busca do homem por significado). Herder
- Frères Maristes, (1853). Le Guide des Écoles. Biblioteca Perisse Frères. Freire, P. (2010). Cartas aos que pretendem ensinar. Siglo XXI.
- Fullan, M. (2011). O líder da mudança. Aprendendo a fazer o que é mais importante. São Francisco. Jossey-Bass.
- Gardner, H. (2008). As cinco inteligências do futuro. Paidós.
- Goleman, D. (1999). La inteligencia emocional. Javier Vergara.
- Grayling, A. (2017), seção “Creating New Value” de Future and Education and Skills 2030: Reflections on Transformative Skills 2030, OCDE, [https://www.oecd.org/education/2030-project/contact/EDU-EDPC\(2017\)16-ANN5.pdf](https://www.oecd.org/education/2030-project/contact/EDU-EDPC(2017)16-ANN5.pdf).
- Hendricks, H. G. (2017). <https://apartirdeunafrase.wordpress.com/2017/02/09/la-ensenanza-que-deja-huella-no-es-la-que-hace-de-cabeza-a-cabeza-sino-de-corazon-a-corazon-frase-de-howard-g-hendricks-1924-2013-distinguido-profesor-y-presidente-del-centro-para-el-lider/>
- Holland, B. A., & Gelmon, S. B. (Eds.) (2015). The Handbook of Academic Service-Learning and Civic Engagement [Manual de Aprendizagem de Serviço Acadêmico e Engajamento Cívico]. Wiley.
- Instituto dos Irmãos Maristas (1998). Missão educativa marista. Um projeto para hoje. Casa Geral Marista. Roma

- 
- Instituto dos Irmãos Maristas (2022). *Marist Voices: Essays on Servant and Prophetic Leadership* [Vozes Maristas: Ensaios sobre Liderança Servidora e Profética]. Casa Geral Marista. Roma.
- Instituto dos Irmãos Maristas (2023). *Levante-se, fale e participe*. Casa Geral Marista.
- Laukonen, R., H. Biddel e R. Gallagher (2018), *Preparing humanity for change and artificial intelligence: learning to learn as a safeguard against volatility, uncertainty, complexity and ambiguity*, OCDE,
- López, Néstor (2004). “Igualdade no acesso ao conhecimento: a dimensão política de um projeto educacional”. Trabalho apresentado no Seminário Internacional “Desigualdad, fragmentación social y educación”, IIEP-UNESCO/Buenos Aires, novembro.
- Mora, F. (2013). *Neuroeducação. Solo se aprende aquello que se ama*. Alianza. Morin, E. (1999). *The seven skills needed for the education of the future (As sete habilidades necessárias para a educação do futuro)*. UNESCO
- Nussbaum, M. (1997). *Cultivating humanity: a classic defense of reform in liberalism (Cultivando a humanidade: uma defesa clássica da reforma no liberalismo)*. Educação, Harvard University Press.
- OCDE (2018), *O futuro da educação e das habilidades: Education 2030. Documento de posicionamento*, [https://www.oecd.org/education/2030/E2030%20Position%20Paper%20\(05.04.2018\).pdf](https://www.oecd.org/education/2030/E2030%20Position%20Paper%20(05.04.2018).pdf)
- OECD. <http://www.oecd.org/education/2030/Preparing-humanityfor-cambio-e-inteligencia-artificial.pdf>
- OECD. <http://www.oecd.org/education/2030-project/about/documents/E2030-MARCO-CONCEPTUAL-COMPETENCIAS-CLAVES-PARA-2030.pdf>
- Rychen, D. (2016), *Conceptual Framework for Education 2030: Key Competences for 2030 (DeSeCo 2.0)*, OCDE, [http://www.oecd.org/education/2030-proyecto/contacto/Conceptual\\_learning\\_framework\\_Conceptual\\_papers.pdf](http://www.oecd.org/education/2030-proyecto/contacto/Conceptual_learning_framework_Conceptual_papers.pdf)
- Papa Francisco (2022). *Mensagem à Conferência Geral dos Irmãos Maristas*. Roma.
- Papa Francisco (2013). *Exortação Apostólica Evangelii Gaudium*. Vaticano.
- Papa Francisco (2015). *Encíclica Laudato Sí*. Vaticano.
- Perkins, David (1995). *A escola inteligente. Do treinamento da memória à educação da mente*. Barcelona: Gedisa.
- Ramírez, L. N. (2020). *Tendências em inovação educacional em contextos sociais. Análise de mapeamento da literatura*. *Education Journal*, 44(1), 1-27. <https://doi.org/10.15517/revedu.v44i1.33222>
-

- 
- Rodríguez-Gallego, M. R., Ordóñez, R., e López-Martínez, A. (2020). School leadership: Pedagogical leadership and school improvement (Liderança escolar: liderança pedagógica e melhoria da escola). *Journal of Educational Research*, 38(1), 275-292. <http://dx.doi.org/10.6018/rie.364581>
- Román, M. e Díez, E. (2008). Classroom curriculum design: Model T. Gateway to the Knowledge Society. *Conhecimento*.
- Rosenberg, M. B. (2015). *Nonviolent Communication: A Language of Life* [Comunicação não violenta: uma linguagem da vida]. PuddleDancer Press.
- Ruiz-Corbella, M., e García-Gutiérrez, J. (2020). Aprendizagem de serviços em cenários de aprendizagem digital: uma proposta inovadora no ensino superior. *RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, 23(1), pp. 183-198. <http://dx.doi.org/10.5944/ried.23.1.24391>
- Sammon, S. (2006). *Making Jesus Christ known and loved* (Tornar Jesus Cristo conhecido e amado). Publicações Maristas: Roma.
- Sánchez, E. (2020). *Casas de luz. Circular. Irmãos Maristas*. Roma.
- Senge, P. (1990/2006). *The Fifth Discipline: The Art and Practice of the Learning Organization* [A Quinta Disciplina: A Arte e a Prática da Organização que Aprende]. Nova York: Doubleday.
- Senge, P. (2015), *What is systems thinking?* - Peter Senge explica a abordagem e os princípios do pensamento sistêmico, <http://www.mutualresponsibility.org/science/what-is-systemsthinking-peter-senge-explica-sistemas-pensamiento-enfoque-y-principios>
- Severin, E. (2017). Um novo paradigma educacional. *Education and the City Journal*, (32), 75-82. <https://doi.org/10.36737/01230425.v0.n32.2017.1629>
- Steinberg, L. (2017), “‘Taking responsibility’ as a transformative competence in the OECD 2030 Learning Framework”, de *Future and Education and Skills 2030: Reflections on Transformative Competences 2030*, OECD, [https://www.oecd.org/education/2030-proyecto/contacto/EDU-EDPC\(2017\)16-ANN5.pdf](https://www.oecd.org/education/2030-proyecto/contacto/EDU-EDPC(2017)16-ANN5.pdf).
- Zubiri, X. (2004). *Inteligência senciente*. Tecnos.